

ESPORTES

OLIMPIADA Caixa Econômica assume o posto de patrocinadora máster do COB com aporte de R\$ 160 milhões até 2028. Negócio é o maior da entidade olímpica

Missão Los Angeles

VICTOR PARRINI

Entre 2012 e 2019, a Caixa Econômica Federal injetou mais de R\$ 760 milhões em 35 clubes de futebol. A marca esteve vinculada a grandes conquistas, como o Mundial da Fifa do Corinthians e a Copa do Brasil de 2013 do Flamengo. Contudo, em meio à transição para o governo de Jair Bolsonaro, saiu de cena e deixou de estampar a marca nas faixas mais nobres dos uniformes. Ontem, porém, anunciou a reentrada no mercado de apoiadora máster do esporte com o acordo junto ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) no ciclo dos Jogos de Los Angeles-2028.

Maior instituição financeira do país em número de clientes, com 150,4 milhões, segundo o Banco Central, a Caixa surfa na onda dos recordes do Brasil. As 21 medalhas em Tóquio-2020 e a segunda melhor campanha em pódios na versão de Paris-2024 (20) foram importantes para o aporte de R\$ 160 milhões até dezembro de 2028. O contrato assinado durante cerimônia na sede da estatal, com presença de atletas, prevê repasse R\$ 120 milhões diretamente do patrocínio e o restante proveniente das Loterias, empresa vinculada à Caixa.

O negócio é o maior da história do COB e demandou nove meses de diálogo, conforme apurou o **Correio**. O objetivo é a aplicação direta no desenvolvimento do esporte e na preparação dos atletas para Los Angeles-2028. Diferentemente do futebol, a realidade dos Comitês Olímpicos não permitem a exposição de marcas em uniformes. As contrapartidas serão ações

Caixa/Divulgação



Acordo entre Caixa e COB foi selado diante da presença de atletas olímpicos, como o brasileiro Caio Bonfim

nas redes sociais, naming rights em competições, criação de um Time Caixa, presenças de ex-atletas como palestrantes em eventos do banco, mudança na identidade do Centro de Treinamento no Rio, além da exposição do símbolo Caixa em eventos do COB. O primeiro será na feira COB Expo, em São Paulo, de 25 a 29 de setembro.

Superintendente de marketing do Corinthians entre 2015 e 2017 e atual diretor de marketing do COB, Gustavo Herbetta acredita que a entrada da Caixa como patrocinadora máster reforça a mudança de visão de empresas com relação ao mundo além do futebol. "Naquele momento, o mercado não estava tão amadurecido. Estávamos na fase em que patrocínio era só estampar

a marca na camisa. Não tinha ativação, não tinha rede social, absolutamente nada. As marcas precisam de mais", analisa, ao **Correio**.

"O COB não joga 70 vezes por ano, mas cria um programa que entrega o que as marcas buscam: ativação, engajamento, experiência exclusiva, eventos, contato com público alvo. Hoje, tenho certeza que um pacote de patrocínio como esse é muito mais valioso e efetivo do que era em 2015", ressalta.

Para o presidente do COB, Paulo Wanderley, apoio ajuda a expandir a entidade. "Percebo que o esporte olímpico está sendo mais falado e o Comitê Olímpico, mais conhecido. Quero levar a entidade para a população como um todo, para um interior do país e para as pessoas que

não vivenciam o esporte", destaca.

Chefe do banco, Carlos Vieira enxerga o patrocínio como apoio à sociedade. "A Caixa tem vocação social muito profunda. Patrocinamos da base ao topo, do esporte olímpico e do paralímpico. É a chance de darmos oportunidade para que os brasileiros possam ter cidadania por meio do esporte", enxerga.

O anúncio ocorre em meio à corrida eleitoral no COB. Paulo Wanderley busca a reeleição. Os adversários políticos dele são Marco Antônio La Porta e Yane Marques, medalhista de bronze do pentatlo moderno na Olimpíada de Londres-2012.

Em Paris, o COB teve apoio de 21 marcas de diferentes setores, como telefonia, medicamentos, vestuário, aviação, energia, educação e outros.

PARALÍMPICOS

Brinde aos heróis em Brasília

Protagonistas da melhor campanha do Brasil em Jogos Paralímpicos, com 89 medalhas na edição de Paris-2024, foram recebidos pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, no Palácio do Planalto. O brasileiro Wendell Belarmino, prata na classe S11 da natação (para pessoas com visão muito baixa ou ausência) esteve acompanhado de 20 colegas de delegação, como Petrucio Ferreira e Beth Gomes (ambos do atletismo) e Mariana D'Andrea (halterofilismo), além do presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Mizael Conrado.

Durante a cerimônia, Lula afirmou que não falará incentivo ao esporte paralímpico do país após os Jogos da França. "Enquanto eu for presidente da República, não faltará estrutura para vocês se prepararem, de manhã, de tarde e de noite. O governo não quer estar alheio a encontrar solução para os problemas, porque vocês merecem respeito e consideração. Nós não faltaremos ao amor, a dedicação, ao esforço de vocês por praticar o esporte", assegurou durante o discurso.

Presidente do CPB, Mizael endossou o discurso de evolução de resultados e de apoio. Durante o encontro, afirmou que a entidade buscará ampliar de 72 para 560 o número de centros de referência paralímpicos no país nos próximos oito anos, ou seja, até a edição de Brisbane-2032. O objetivo é descentralizar a captação e lapidação de talentos nas diversas modalidades, expandindo espaços especializados para, pelo menos, metade dos 5.568 municípios, e alçar o Brasil para o pódio simbólico no quadro de medalhas na próxima disputa na Austrália.

"O quinto lugar foi extraordinário, mas com os investimentos, com a estrutura, o futuro é ainda mais promissor do que o presente. Quero lançar o desafio ao meu sucessor: o resultado foi maravilhoso, mas eu sei que podemos mais. E quem sabe, em 2032, a gente possa celebrar o terceiro lugar, à frente dos Estados Unidos", instigou. A eleição da entidade será em 2025. Reeleito em 2020, Mizael não pode concorrer novamente ao cargo. (VP)



Presidente Lula se emocionou durante discurso para os atletas

INSCRIÇÕES PELO APP TFSports

LINK NO SITE: ENCONTRODELAS.COM.BR

FAÇA SUA INSCRIÇÃO



3ª EDIÇÃO BRASÍLIA
**encontro
Delas CAIXA**

13 DE OUTUBRO
LAGO SUL
em frente ao Gilberto Salomão



PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

